PROJETO DE LEI Nº 90/18

Denomina praça Mestre Canjiquinha, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Denomina praça Mestre Canjiquinha o logradouro público situado na rua Vale do Matatu, final de linha, no Bairro de Brotas, nº ....., que tem início ....., cód. log nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 são: iniciais X - 12.977645, Y - 38.492048, Folha Sicad .....

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICAD), integra o corpo desta Lei.

Art.2º As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 6 de abril de 2018.

LUIZ CARLOS DE SOUZA

JUSTIFICATIVA

Washington Bruno da Silva, o Mestre Canjiquinha, nasceu em 25 de novembro de 1925 e viveu até 08 de novembro de 1994, filho de José Bruno da Silva, um grande alfaiate da região e de Amália Maria da Conceição, uma respeitada lavadeira. Seu apelido foi dado por um amigo devido a um samba de Roberto Martins o qual era a única coisa que sabia cantar, Canjiquinha Quente era o nome da música.

Seu primeiro contato com a capoeira foi num local conhecido como banheiro de seu Otaviano na frente de uma quitanda no Matatu Pequeno, na localidade conhecida como Baixa do Tubo em Brotas. Num dia de domingo em 1935 um cidadão chamado Antônio Raimundo, o Mestre Aberre, convidou Canjiquinha para participar da brincadeira que ali rolava, e a partir da agilidade demonstrada por Canjiquinha, mestre Aberre decidiu treiná-lo. Passou 8 anos aprendendo, quando seu mestre disse, “Meu filho você corre este lugar aí, o que você ver de bom você pega e de ruim você deixa pra lá”.

A história de Mestre Canjiquinha vai muito além da própria capoeira, ele foi também sapateiro, carregador de marmita, tirava carga na feira com jegue, foi goleiro do Ypiranga, mecanógrafo, apresentador de shows folclóricos, além de ter participado de vários filmes.

Mestre Canjiquinha é um ícone da cultura de nossa terra e inspiração para diversos jovens que até hoje veem nele além de um grande capoeirista, um grande exemplo a ser seguido.

Sala das Sessões, 6 de abril de 2018.

LUIZ CARLOS DE SOUZA